# AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO PARA DESENVOLVEDORES DE APLICAÇÃO PARA GERAÇÃO DE ARQUIVOS DE DIME

**NOVIDADES PARA ABRIL DE 2017:** a partir do dia 21/03/2017 o validador do ambiente de homologação estará atualizado com as novas críticas relativas às alterações nos Registros 25, 30 e a inclusão do Registro 35, conforme modificações introduzidas pela Portaria SEF nº 070/2017.

Para simular a informação exigida pelos novos itens 036 e 037 incluídos no Quadro 09 (Registro 30), que exigirão a indicação de AUC-DCIP no Quadro 46 d DIME, o SAT especificou os protocolos de AUC-DCIP abaixo para os devidos testes:

- para relacionar com o item 036 do Quadro 09 utilizar o Protocolo AUC-DCIP **123456789012344;**

- para relacionar com o item 037 do quadro 09 utilizar o Protocolo AUC-DCIP **123456789012345**.

Estes Protocolos só podem ser informados para a origem 14 no Quadro 46.

***NOVIDADES PARA OUTUBRO DE 2014:*** *a partir do dia 14/08/2014 o validador disponível no ambiente de homologação estará atualizado com novas críticas validas a partir de 1º de outubro relativo a alteração do layout do Registro 41, conforme alterações introduzidas pela Portaria SEF nº 119/2014.*

***A partir de 1º de outubro de 2014, também está sendo disponibilizado mais um ferramenta para facilitar a validação de arquivos neste ambiente.***

***Agora quando necessário simular quadros e itens da DIME (itens 070 e 075 do quadro 09 e itens 217, 218 e 219 do quadro 41) que exijam a indicação de número de protocolo de AUC ou de AUC-DCIP no Quadro 46 da DIME, o SAT especificou os protocolos abaixo para os devidos testes:***

***00000000000001-9, 00000000000002-7, 00000000000003-5, 00000000000005-1, 00000000000006-0, 00000000000007-8, 00000000000008-6, 00000000000009-4, 12345678901234-4***

***Estes protocolos podem ser informados para qualquer das origens do Quadro 46.***

# Serviço de homologação de arquivos de DIME

A Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina está disponibilizando um ambiente de homologação para que os DESENVOLVEDORES DE APLICAÇÕES PARA GERAÇÃO DE ARQUIVOS DE DIME possam testar os arquivos gerados, submetendo-os a um processo de validação idêntico ao efetuado pelo SAT no ambiente de produção.

Para obter informações sobre o layout do arquivo da DIME e as regras para o seu preenchimento consultar o “Manual DIME Consolidado” publicada para downloads nesta mesma página.

As informações sobre a DIME podem ser acessadas pelo endereço <http://www.sef.sc.gov.br/servicos-orientacoes/diat/dime-declara%C3%A7%C3%A3o-do-icms-e-do-mov-econ%C3%B4mico>

## Como funciona?

Os desenvolvedores que desejem verificar a validade dos arquivos gerados pela sua aplicação, poderão enviá-los via protocolo HTTP[[1]](#footnote-1) para um Web Service[[2]](#footnote-2) de validação que os receberá e criticará, retornando um documento XML com os resultados processo. Este mecanismo foi projetado de forma a agilizar o processo de homologação ao permitir que o desenvolvedor o “automatize” em vez de realizá-lo de forma manual como no caso do envio de arquivos de DIME no ambiente de produção do SAT.

## Onde está disponível?

O Web Service de validação para homologação da DIME está disponível no endereço:

<http://webservices.sathomologa.sef.sc.gov.br/wsDime/ValidadorDime.asmx>

O documento de descrição do Serviço em WSDL[[3]](#footnote-3) está disponível no endereço:

<http://webservices.sathomologa.sef.sc.gov.br/wsDime/ValidadorDime.asmx?WSDL>

## Como se utiliza?

Para utilizar o serviço, o desenvolvedor precisará criar uma rotina para invocar o Web Service de validação utilizando sua linguagem de programação de preferência. A vantagem deste método consiste em que caso assim o deseje, o desenvolvedor poderá incorporar a rotina de validação do arquivo à sua plataforma de desenvolvimento ou teste automatizado, podendo ser invocada automaticamente quando e quantas vezes for preciso.

Quando o serviço é invocado, retorna um objeto que apresenta os resultados da validação valendo-se de dois atributos:

1. **Status:** Texto que indica o resultado do processo de validação. Seus valores possíveis são:
	1. **"Erro" –** Foram encontradas inconsistências no arquivo submetido. O detalhe dos erros será encontrado no atributo **Erros**.
	2. **"Sucesso" –** Não háinconsistências no arquivo submetido. O atributo **Erros** está vazio.
2. **Erros:** Lista que contém as inconsistências encontradas pelo validador. Cada elemento da lista possui os seguintes atributos:
	1. **Linha:** Número da linha em que a inconsistência foi detectada. Nulo se a inconsistência é de caráter geral e não se aplica para apenas para uma linha.
	2. **Mensagem:** Texto que descreve a inconsistência encontrada.

O código da rotina de invocação do serviço dependerá da linguagem de programação que o desenvolvedor deseje utilizar. A invocação de Web Service é atualmente uma tarefa corriqueira no desenvolvimento de aplicações para Desktops e Web, que se comunicam com a internet ou que interagem com sistemas de terceiros. Projetos de caráter nacional como a Nota Fiscal Eletrônica, Conhecimento de Transporte Eletrônico e o SPED/EFD, dentre outros, exigem dos seus usuários a invocação deste tipo de serviços.

Para orientar os desenvolvedores que, por ventura, não tenham criado este tipo de rotinas no passado e precisem informação técnica para realizar esta tarefa, recomendam-se as referências seguintes:

1. W3C, ***Web Services Architecture***: <http://www.w3.org/TR/ws-arch/>
2. W3Schools, ***Web Services Tutorial***: <http://www.w3schools.com/webservices/ws_intro.asp>
3. Microsoft, ***Usando Serviços da Web ASP.NET***: [http://msdn.microsoft.com/pt-br/library/t745kdsh(v=vs.90).aspx](http://msdn.microsoft.com/pt-br/library/t745kdsh%28v%3Dvs.90%29.aspx)
4. CodeProject, ***Consuming Web Services in Java 5:*** <http://www.codeproject.com/Articles/15780/Consuming-Web-Service-in-Java-5>
1. HyperText Transfer Protocol: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Http> [↑](#footnote-ref-1)
2. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Web_service> [↑](#footnote-ref-2)
3. Web Service Definition Language <http://pt.wikipedia.org/wiki/WSDL> [↑](#footnote-ref-3)